



Seminário Nacional “Violência: Uma Epidemia Silenciosa”

**Mesa Redonda – A Violência como um problema de
saúde pública: da teoria à prática**

Porto Alegre - 30/04/2008

**Antônio Carlos Figueiredo Nardi
Vice-Presidente do CONASEMS**



A **ONU** proclamou:

O Ano 2000 como o ANO INTERNACIONAL POR UMA CULTURA DE PAZ

A Década de 2001 À 2010 como a década Internacional para uma CULTURA DE PAZ E NÃO-VIOLÊNCIA PARA AS CRIANÇAS DO MUNDO



SOBRE A VIOLÊNCIA

A Violência, pelo número de vítimas e pela magnitude de seqüelas orgânicas e emocionais que produz, adquiriu um caráter endêmico e se converteu num problema de SAÚDE PÚBLICA em muitos países (...). O setor saúde constituiu a encruzilhada para onde convergem todas as consequências da violência, pela pressão que exercem suas vítimas sobre os serviços de urgência, atenção especializada, reabilitação física, psicológica e assistência social

OPAS, 1994, P.5



Pesquisa Urgência e Emergência/MS - 2006 - capitais

- 89,6% acidentes(não intencionais), sendo a maioria no sexo masculino;
- 10,4% violência (ato intencional) – também maioria no sexo masculino
- Maioria da faixa etária entre 20 a 29 anos.



Pesquisa Urgência e Emergência/MS - 2006 - capitais

Faixa etária

Tipo de violência

0 a 9 anos	=>	maus tratos
10 a 19 anos	=>	violência sexual
20 a 29 anos	=>	suicídio/agressão
30 a 39 anos	=>	suicídio/agressão
40 a 59 anos	=>	suicídio/agressão



Mapa da Violência dos Municípios – 2008 - Brasil

Nº. de Pessoas Mortas :

2003 – 50.980

2004 - 48.374

2005 – 47.578

2006 – 46.660

De 2003 p/ 2004 - queda de 5,3%

De 2005 p/ 2006 – queda de 1,8%

Fonte: Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana



Mapa da Violência dos Municípios – 2008 - Brasil

- Entre 2003 e 2006 o n^o. de homicídios caiu no Brasil – representando uma queda de 8,5% => essa queda não leva necessariamente a uma diminuição da violência(sub-notificação,não denúncia)
- As taxas ainda continuam elevadas quando comparadas com outros países



Mapa da Violência dos Municípios – 2008 - Brasil

- Homicídio por 100 mil habitantes

Brasil – 25 mortes

Equador – 16,2 mortes

Argentina – 6,8 mortes

EUA – 6,2 mortes



Mapa da Violência dos Municípios – 2008 - Brasil

- De 1996 a 2006, o número de homicídios no Brasil subiu 20% num ritmo de crescimento superior ao da população, que aumentou 16%



Mapa da Violência dos Municípios – 2008 - Brasil

- O Mapa enfatiza a interiorização dos homicídios e alta participação dos jovens entre as vítimas de homicídios



CULTURA DE PAZ E NÃO-VIOLÊNCIA

- Um dos maiores obstáculos para a construção de alternativas à violência é a **naturalização e banalização**: da violência, da dor e do sofrimento;
- Muitas pessoas não se sentem sujeitos de direitos para buscarem os mecanismos de reparação da violência => a cultura de paz passa pela **superação da cultura da subalternidade**;



CULTURA DE PAZ E NÃO-VIOLÊNCIA

- Existem 3 políticas públicas fundamentais que organizam todas as outras:
 1. Combate às desigualdades sociais
 2. Superação da Cultura da violência
 3. Enfrentamento da crise ambiental



CULTURA DE PAZ E NÃO-VIOLÊNCIA

- Na saúde existem interfaces importantes com o tema:
- **Questão epidemiológica** – com a definição de uma política => diminuição da incidência de doenças e mortes
- **Orçamento** => investimento na promoção e prevenção => otimização dos recursos e maior resolubilidade da atenção à saúde



CULTURA DE PAZ E NÃO-VIOLÊNCIA

- Ações intersetoriais por uma cultura da paz => comunicação produtora de sentidos por meio de um discurso que contemple a plataforma da paz
- Desinstalar a naturalidade da dor e do sofrimento para a instalação da paz



CULTURA DE PAZ E NÃO-VIOLÊNCIA

- A Cultura da Paz é mais corajosa que a cultura da violência
- Pois não tem nada a ver com a aceitação das desigualdades ou covardia



AGENDA DO GESTOR

1. Educação para a Paz => com base na Política de Educação Permanente em Saúde
2. Estruturação do Fluxo da Atenção à Saúde com redes e linhas de cuidado
3. Desarmamento e Segurança Humana
4. Participação Social e Democrática
5. Respeito às diferenças e Solidariedade entre os povos
6. Implementar um Sistema de Informação com notificação compulsória da violência
7. Respeito aos Direitos Humanos
8. Igualdade entre Homens e Mulheres



CULTURA DE PAZ E NÃO-VIOLÊNCIA

O CONASEMS realizou, neste ano, O **V CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE CULTURA DE PAZ E NÃO-VIOLÊNCIA**, no município de Belém/PA

- Estes cinco Congressos foram idealizados para a sensibilização da gestão municipal frente ao tema da violência

Editou em parceria com o CEBES várias **REVISTAS** com artigos sobre A CULTURA DE PAZ E NÃO-VIOLÊNCIA

- Estas revistas somam inúmeras experiências municipais sobre o trabalho contra a violência



A **REDE GANDHI**, constituída pelo CONASEMS, possui um grupo que realiza estudos e pesquisas, visando o aprofundamento e subsidiar os gestores sobre o tema.

www.redegandhi.org.br



AGENDA TRIPARTITE DA GESTÃO DO SUS

➤ **Enfrentamento da Violência como uma política de Estado:**

=> **implementação de câmaras setoriais, núcleos de prevenção das violências e promoção da saúde nas diversas regiões do país**

⇒ **Implementar e fortalecer as políticas públicas que reduzam a morbimortalidade por acidentes de trânsito**



Notificação da violência

■ Necessidade de obter outras informações

- Dimensionar a demanda por violências e acidentes
- Identificar lesões de menor gravidade
- Conhecer a magnitude das violências e acidentes
- Tipificar as várias formas de violências
- Conhecer a violência silenciada, principalmente => doméstica e sexual
- Caracterizar o perfil das vítimas
- Caracterizar o perfil dos/as agressores/as



PROMOVENDO A SAÚDE E A CULTURA DE PAZ

- A essência do ser humano é reescrever o seu futuro
- Conclamamos a todos para criar uma força de resistência criativa que desinstale a violência e instale a PAZ!



OBRIGADO

Antônio Carlos Figueiredo Nardi

S.M.S.Maringá-Pr

nardi@maringa.pr.gov.br

conasems@conasems.org.br

Fones

(44)-3218.3150

(61)-3215.2121